

LEVANTAMENTO SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS NO BRASIL.

- Ficha padrão -

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO

1. Esta é uma ficha padrão utilizada para registrar as informações básicas a respeito da situação atual dos grupos indígenas no Brasil. Compõe-se de 59 questões, divididas nos seguintes itens : nome do grupo, língua, localização, população, tutela/assistência, educação, saúde (*), situação da terra e subsistência.
2. A ficha padrão foi feita para abranger todos os grupos indígenas que vivem no país, em regiões e em condições de vida bastantes diferentes. Portanto, o colaborador (aquele que preencher a ficha) deverá adaptá-la à realidade concreta do grupo indígena e ao seu conhecimento. Assim, cada colaborador deve sentir-se à vontade para devolver a ficha sem responder todas as questões ou para acrescentar informações que julgue necessárias.
3. IMPORTANTE : Cada ficha padrão deve ser preenchida sempre que possível para cada grupo local ou aldeia. Ou seja, nos casos de um mesmo grupo indígena que vive em mais de uma aldeia - grupo local - o colaborador deve deixar claro sobre qual delas está fornecendo informações. Isto não exclui a possibilidade do colaborador dar informações gerais sobre o grupo todo, ou sobre aldeias/grupos locais do mesmo grupo indígena.
4. Caso os espaços deixados em branco para as respostas não sejam suficientes, utilizar o verso das folhas.

Dados Pessoais do Colaborador

Nome : Anthony Seeger
 Endereço : Department of Anthropology, Indiana University,
 CEP : Cidade : Bloomington Estado : Indiana E.U.A. 47405
 Profissão : Antropologo Há quanto tempo conhece o grupo indígena ?
desde 1971 Atividade exercida junto ao grupo indígena :
morei 23 meses junto ao grupo Qual(ais) grupo local(ais) ou aldeia(s) conhece
 melhor ? Somente existe um grupo Suya. Também conheço, embora menos, os
Tapayuna/beicos depau.
 Data de preenchimento da ficha : November 22, 1983

ENDEREÇO PARA RESPOSTAS : "Levantamento sobre a situação atual das populações Indígenas no Brasil".
 Caixa Postal 54.097
 01000 São Paulo SP Brasil

(* Segunda edição revista na parte de saúde - Dez./79.

NOME DO GRUPO

1. Nome pelo qual o grupo é mais conhecido : Suyá
2. Grupo local / Aldeia (Ver ítem nº 3 das "Instruções para o preenchimento"): Aldeia unica, no Parque Indigena do Xingu.
3. Outros nomes do grupo : Me kin seji.

LÍNGUA

4. Que língua o grupo fala ? Fala um dialeto de Ge, parecido com Kayapo, Apinaye, e Timbira.
5. Existem no grupo índios que falem português ? Precisar sexo e idade dos que falam português : Hoje em dia, quase todos os jovens falam Portugese. Os melhores falantes sao Cuiussi, o capitao, Kogrere, Uetagu, e Mawchi ndaw. Os dois ultimos sao geralmente considerados os mediadores linguisticos. Todos sao homens. Entre as mulheres ha um dominio limitado de Portugese.
6. Que tipo de português falam (Preencher com X):
 - falam o português regional fluentemente Uetagu e Mawchindaw
 - falam o português regional não fluentemente Cuiussi, e outros homens
7. Todo o grupo fala a sua língua ? Quem não fala ? Precisar sexo e idade dos que não falam a língua original : Todos falam, incluso os Suyá sendo criados em aldeias Juruna ou com Trumai. A lingua da aldeia é Suyá.
8. Que outras línguas (indígenas ou não) são difundidas no grupo ? Quem fala estas línguas ? Precisar sexo e idade dos que falam esta(s) língua(s) e em que situações ou ocasiões estas línguas são usadas :
As mulheres casadas com Juruna e seus filhos falam Juruna (Takuru, Kokoti, aproximadamente 35 anos); possivelmente as mulheres casadas com os Kayabi falam Kayabi. Certamente entendem. (Sireti, ca. 40 anos).
9. Entre eles, os índios dessa aldeia, que língua falam ?
Suyá.

LOCALIZAÇÃO

10. Município : Barra do Garças Estado : Mato Grosso
11. Referencias geográficas gerais (rios limítrofes, acidentes geográficos vizinhos, etc.): Residem no Parque Indigena do Xingu, na boca do Suyá-missu onde entra no Xingu. Utilizam o rio ate as fazendas fora do Parque, e muitas vezes utilizam areas fora da aerea para caca, pesca, e colheta.

11. (cont.)

12. Referencias geográficas sobre a localização da aldeia (Se na floresta, no cerrado, beira de rio, etc.):

A aldeia é atualmente na floresta, na beira do rio. Grandes roças foram cortadas em volta da aldeia, que é conseqüentemente no meio de um grande capinzal. No passado, os Suya preferiam aldeias em áreas mais limpas, de savannah, mas todas as aldeias dentro do PIX foram em floresta.

POPULAÇÃO (Lembre-se que é a população, sempre que possível, por aldeia ou grupo local).

DADOS SAO DE 1973. POPULACAO ATUAL MAIOR.

13. População atual total, por faixa de idade e sexo : 90

Sexo Masculino: <u>41</u>	Homens Adultos : <u>9</u>
Sexo Feminino : <u>49</u>	Mulheres Adultas : <u>22</u>
Total : <u>90</u>	Crianças Masc. : <u>30</u>
	Crianças Femin. : <u>29</u>
	Total : <u>90</u>

(Obs.: esta questão pode ser respondida utilizando-se o modelo dos formulários da FUNAI) Recomendo a utilização de formulários da administração atual do PIX para esses dados sobre a população.

14. Os dados de população da pergunta anterior foram obtidos por quem ?

Anthony Seeger Como? recenseamento da aldeia
 Em que data foi feita a contagem ou estimativa ? 1973

15. Existem indivíduos ou famílias deste grupo que estejam desaldeados ?

Dar uma idéia de quantos são e onde estão :

Ha varias mulheres Suya casadas com pessoas fora da aldeia que raramente voltam. Incluem uma familia no Posto Leonardo, e um no Posto Diauarum. Nao existem Suya fora do PIX. Certas familias passam tempo com parentes em outros grupos no PIX.

CÓD.

16. Existem informações da população do grupo para os anos anteriores ?
Quais ? (Citar total, data e fonte):

Harald Schultz, no "Informacoes sobre os indios Suya" na Revista do Museu Paulista n.s. 13:315-332 indica uma populacao em 1959 de 54 pessoas.

17. Dar o formato da aldeia, número de casas, número médio de moradores por habitação, o tipo de construção empregado (se é o tradicional do grupo ou é o modelo regional); Dê também uma descrição do tipo de material usado para a construção. (Se facilitar, pode-se desenhar)

A aldeia Suyá é tradicionalmente e atualmente circular, com um numero variavel de casas, de paus verticais e palha como teto. Em 1982 eles estavam constriundo uma nova aldeia, ao lado to atual, e tinham sete casas na velha aldeia.

As aldeias anteriores estao apresntados no SEEGER 1981, pp 40, 190 & 192.

(Watane and Society in Central Brazil)

TUTELA E ASSISTENCIA

18. O grupo é atendido pela FUNAI ? Como ? Se houver Posto Indígena citar o nome e descrever as instalações, equipamentos, pessoal, atividades desenvolvidas, etc.

O grupo é atendido pela FUNAI no Posto Indígena Diauarum, que fica uns 8 kilometros da aldeia pelo Rio. Leva uma hora e pouco para descer de canoa para lá.

Diauarum varia em instalações que funcionam, mas em 1982 havia uma infraestrutura boa, com farmácia, escola, radio, barco e motor, lugar para hospedar medicos e visitantes, tudo num ambiente agradável abaixo de grandes piquizeiros. Tinha, na época, um chefe de Posto Kayabi, MAIRAWÉ, de alta qualidade e pratica, casado com um Suya. Também tinha uma enfermeira, uma professora, e um casal de pessoas trabalhando. O trabalho braçal era geralmene feita pelos Indios em turmas.

As atividades de Diauarum eram principalmete atendimento medico. Somente no final de década de 70 havia um inicio de escola. Em 1972 havia somente um funcionario no maior parte do tempo.

19. Existem projetos da FUNAI na área ?Mencione os projetos em execução e os planejados. Descreva brevemente : quando começaram, instalações, verbas, pessoal, tipo de atividade, participação dos índios, etc.

Nas épocas em que residi no Xingu, não havia projetos específicos para com os grupos indígenas no norte do Xingu. O posto Diauarum se tornou auto suficiente através de doações dos Suyá e Kayabí ao Chefe do Posto (através de laços de parentesco tradicionais). Somente ocasionalmente foram chamadas pessoas da aldeia para ajudar limpar o posto, ou construir uma casa. Havia recompensa em comida e de vez em quando em bens materiais. Havia, em 71, uma prática de ter um Suyá no posto para aprender Português.

20. Outros projetos em andamento na área indígena (Por exemplo geridos pela própria comunidade indígena e outros).

Não há. Existe uma grande frustração por parte dos Suyá de não ter como obter os bens industriais que querem.

21. Missões religiosas. O grupo tem algum tipo de relação com missionários religiosos? () Sim (x) Não Eles vieram algumas missionárias do SIL, mas essas nunca passaram mais de um dia ou dois na aldeia.

22. Em caso afirmativo, descrever qual(ais) a(s) Missão (ões) e o tipo de atividade que exerce :

(Igreja a que pertence, ordem religiosa, nº de missionários, instalações da missão, se fazem visitas e/ou tem base na área indígena, tipo de trabalho que executam, etc.)

23. Além da FUNAI e das Missões religiosas, existem outros grupo ou entidades que apoiam/auxiliam este grupo indígena? ~~(x) Não~~ () Sim. Como ?

EDUCAÇÃO

(Obs. : Sabendo-se que cada grupo indígena possui seu próprio sistema de educação, este ítem deseja saber algumas informações sobre as escolas para índios - FUNAI e/ou Missões- ou escolas para a população brasileira regional e que os índios frequentem).

24. Há escola(s) para os índios na Missão, Posto ou aldeia ? Dar uma breve descrição das instalações :

No final da década de 70 havia o início de uma escola no Diauarum, com um grande e valioso esforço de Mariana _____, uma professora altamente motivada e qualificada. O prédio para a escola foi de paus verticais e palha, e ela tratou de alfabetizar as crianças e adultos. Os Suyá eram extremamente motivados a participar coletivamente (somente homens), e fizeram rocas coletivas no Posto, passando as semanas lá, voltando para a aldeia somente nos fins de semana. Eles residiam também em construções que os Suyá sempre mantiveram no Diauarum para uso dos doentes e quando havia visitas de médicos que precisava a presença da aldeia toda.

25. Desde quando há escola(s) no local ? Por iniciativa de quem ? A iniciativa começou com Olympio Serra, então diretor do PIX, mas foi uma exigência dos Suyá durante muitos anos antes.

26. Os índios frequentam escolas juntamente com a população regional local ? () Sim (x) Não. Onde ?

27. Descreva brevemente as características e o funcionamento da escola que os índios mais frequentam atualmente .

- Quem ensina (especificar se existem índios monitores/professores ou auxiliares e qual a sua formação):

Não havia monitores, mas certos índios ajudaram os outros. A formação da professora foi de Universidade, e era uma pessoa extremamente bem treinada.

- Horário de funcionamento :

Durante o dia, 5 dias por semana, Havia varias turmas, e não conheço o funcionamento exato.

- Continuidade do funcionamento :

Dependia muito da presença de uma professora, difícil no Diauarum. Faltavam as condições consideradas essenciais pela maioria dos Brasileiros, o Diauarum somente conseguia manter no lugar pessoas extremamente dedicadas, membros de uma contracultura dedicada.

(27. cont.)

- o ensino é monolíngue ou bilingue ?
Em geral monolíngue, sendo que esse foi uma exigência dos Suya, que querem escrever Português.

- número aproximado de alunos (dar o sexo e a idade)
Não sei.

- qual as matérias ensinadas ?

Matérias de alfabetização e aritmética desenvolvida pela própria professora, e uma revista MEMÓRIAS DO XINGU, escrito pelos índios próprios.

SAÚDE Não tenho esses dados a mão. Partos são difíceis e pelos mulheres considerados perigosos.

28. De hoje, há um ano atrás, quantas crianças nasceram ?

Ocorreu alguma complicação nestes partos ? Não () Sim (X)

O que ? Entre 1971-3. morreram duas mulheres no parto.....

29. Onde são feitos os partos ? Hospital () Domicílio (X) Outro (X)

Especifique..... Posto Indígena em casos difíceis.....

30. Quem faz os partos ? (X) Pessoa da família (Dar o parentesco com os pais da criança)..... geralmente mãe da mulher.....

() Médico

() Atendente

() Outros (Especificar):.....

30. Praticam alguma forma de controle de natalidade ? () Não (X) Sim

Como ? Abstenção de relações sexuais depois o parto para 1-2 anos.....

Praticam o infanticídio ? () Não (X) Sim; Quando ? Em casos de crianças deformadas ou sem pessoas querendo tomar responsabilidade por elas. Não é infanticídio por eles: não levam a criança após o nascimento.

31. Até que idade as crianças mamam no peito até nascimento do próximo, ou 4-5 anos.

32. De hoje, há um ano atrás, quantas pessoas morreram ? ... Não sei.....

- Tiveram assistência médica antes da morte ? () Não (X) Sim exeto em casos de assassinato.

- Quem a prestou ?

- De que morreram estas pessoas e que idade tinham ?

- Quais as causas de morte mais frequentes ? Assassinato, ou as complicações de malária. Em mulheres, parto.

33. Quais as doenças mais frequentes nas crianças (em ordem decrescente)?
Vermes, Malária, Gripe e pneumonia, infecções.

Quais as doenças mais frequentes nos adultos (em ordem decrescente)?
As mesmas.

33. (cont.)

34. Existe profissional de saúde trabalhando na área ? () Não (x) Sim
Que formação tem ? geralmente uma enfermeira credenciada.....
Há quanto tempo trabalha na área ? .ha rotação.... Quem paga ? FUNAI

- A equipe volante da FUNAI presta assistência na área ? () Não (x) Sim
Com que frequência ? . Não o suficiente.. Também está presente a Escola Paulista de Medicina
Como é o seu relacionamento com a população ?

Não existente no caso do equipe volante, bom no caso do equipe do E.P.M.

-Existem outras entidades prestadoras de serviço de saúde ? () Não () Sim
Especifique : Escola Paulista de Medicina, antropólogos.....

- No último ano, quantas pessoas foram encaminhadas para internação ?
Nao sei.....

- Para que hospitais foram encaminhados ?... Hospitais em Sao Paulo e... Brasilia, e Bananal. Desses, o de Sao Paulo sao claramente melhor.

- Quais foram os diagnosticos feitos ?.....

35. Quais as vacinações realizadas na população indígena (Marcar com X)
Quando e por quem foram realizadas ?

	ANO	Por quem
(x) Sabin para poliomielite	tudo.....	Escola Paulista.....
(x) BCG para tuberculose	..?.....	Equipe de Tuberculose..
(x) Tríplice para crupe, tétano e tosse comprida	1982, e regularmente	EPM
(x) Sarampo	..1981.. e ?.....	EPM.....
(x) Anti-variólica	.."".....	"".....

- Quantas pessoas foram, aproximadamente, vacinadas ? Geralmente pegam todas os Suya, que estão convidados a aparecer no Diauarum.

- Existe registro destas vacinações no Posto, Missão ou aldeia ?
(x) Sim () Não (Marcar com um X)

Existem fichas médicas individuais ? () Não (x) Sim. Como é o modelo ?
Nao sei, mas estão em Sao Paulo na Escola Paulista de Medicina

36. Existe água potável em abundância ? () Não (x) Sim
mas temo modificacoes da qualidade da agua no Suya-missu devido as fazendas
- É dado algum tratamento aos excretos ? (x) Não () Fossa () Enterram

- É feita a borrificação anti-malária com inseticida ? () Não (x) Sim
• Quantas vezes ? Uma vez por ano, acho eu.

37. Assinale os medicamentos existentes no local (Marcar com X)

(cont.)

37. Assinalar os medicamentos usados :

- Analgésicos
- Antibióticos
- Antifúngicos
- Antihistamínicos
- Alcool - para aplicação injetável
- Vermífugos
- Material curativo
- Outros - Especificar :.....
.. Anti-malários

- Quais os medicamentos que mais fazem falta ?.....
Todos fazem falta, especialmente em épocas da sua maior uso. Especialmente grave é a falta de antimaláricos, e de antibióticos seguros. Quando há falta, há uma tendência de usar remédios desmiadadamente fortes para infecções menores.

38. Os índios têm livre acesso aos medicamentos e remédios ? Não Sim (). Quem administra os medicamentos ?.. Somente acesso através... do chefe do posto ou do responsável pela farmácia.

39. Existe pajé ou xamã atuante ? () não (x) Sim Ha curadores que usam cantos.

- Para que problemas ele dispõe de tratamento ? Qual o tipo de tratamento empregado ?

Eles cantam sobre os doentes, e sobre pessoas para quem se deseja algo em termos de crescimento ou fortalecimento físico. Quando muito doentes, levam para Diauarum. Usam lá também pajés Kayabi.

- É feita distinção entre doença de branco e doença de branco ?
Sim.

- Qual a relação do pajé, feiticeiro ou xamã com o pessoal encarregado da medicina profissional e vice-versa ?... Bom, em geral, sendo que..... os Suya tratam somente inicialmente as pessoas. Devo acrescentar o uso de remédios de ervas, tudo descrito em Seeger 1981.

Observação :

Existe algum ponto importante no campo de saúde que não tenha sido abordado neste questionário ? Por favor se sinta à vontade para completar o que julgar necessário : Eu já levantei em relatórios para FUNAI o perigo do uso de remédios muito fortes para o tratamento de doenças relativamente benignos. É extremamente importante que haja um abastecimento adequado para que esses remédios fortes sejam usados somente em casos de vida ou morte.

SITUAÇÃO DA TERRA

40. Qual a extensão da área efetivamente ocupada pelo grupo indígena, de acordo com seus usos e costumes e tradições? (Importante : dar a extensão e os limites, levando em consideração as áreas da aldeia, das roças, dos campos de caça, pesca, área de coleta e demais perambulações).

Os Suya ocupam trechos do Rio Suya Missu desde a vista de Karl Von den Steinen, em 1884. NA época da sua pacificação, em 1959, eles estavam residindo fora do Parque Nacional do Xingu, numa região agora ocupada por fazendas. Consideravam (e consideram até um certo ponto) os recursos de uma grande extensão do rio como deles. Depois da pacificação foram encorajados a mudar para dentro da reserva indígena, mas continuando a usar os recursos naturais das áreas fora. Atualmente, os limites da reserva do Xingu são de uns 40 quilômetros do Xingu, e os Suya se sentem apertados pelos colonos, especialmente sendo que o desmatamento é muito grande. Esse tem interferido um pouco com as áreas de coleta e perambulação, mas não de roça ou de aldeia.

41. Situação jurídica (legal) e extensão da área (marcar com X):

- | | |
|---|--------------------------------------|
| | <u>Extensão</u> |
| <input checked="" type="checkbox"/> Sem nenhuma providencia | fora do Parque INDígena do Xingu |
| <input type="checkbox"/> Interditada | |
| <input type="checkbox"/> Delimitada | |
| <input type="checkbox"/> Demarcada parcialmente | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Demarcada totalmente | do Xingu para 40 quilômetros a leste |

(Obs.: No caso de área demarcada, citar nº, data e histórico do decreto)
Não tenho a mão.

42. Dê um breve histórico da ocupação da área pelo grupo indígena :

Um histórico razoável se encontra no SEEGER 1981, pp47-59. MAS em breve, entraram NO Xingu no século passado, vindo do oeste, aonde deixaram uma parte do grupo, atualmente conhecido como BEicos de Pau, Tapayuna.

Ocuparam várias aldeias no Xingu, descendo até a foz do Suya-missu e subindo aquele rio, geralmente mudando devido a conflitos com outros grupos indígenas. Em 1970 foram deslocados os sobreviventes dos Tapayuna que ficaram na aldeia Suya até 1980, e agora tem uma aldeia própria pelo menos temporariamente.

Sua ocupação da sua área atual é antiga, e sua mistura cultural e fisicamente com os outros grupos do Xingu é grande.

42. (cont.)

43. A área indígena esta invadida, intrusada ? ()Não ()Sim. Dê uma breve descrição de quem esta invadindo, desde quando e a extensão da invasão :

A parte so Parque Indigena do Xingu nao esta invadida, mas as terras fora da reserva estao. Essa area inclui antigas aldeias Suya e recursos essenciais a sua artesenia e cultura material basico para subsistencia.

Embora parcialmente desenvolvida antes de 1973, o desmatament e dos anos do final da decada e do inicio dos 80.

44. Houve conflitos entre índios e invasores ? Dê um breve histórico, principalmente para os últimos 10 (dez) anos :

Sim. Os Suya tiveram conflitos com os fazendeiros fora do PIX varios vezes. Geralmente levaram bens materiais, ou da fazenda ou da beira do rio. Este parte da ideia dos Suya que o que ha no Suya-missu é para sua exploração. Houve um episodio ~~fato~~ com os Suya protestando contra a prostituição (possivel, não sei se houve de fato) de uma Suya numa fazenda, em que os Suya imobilizaram todos os brancos com armas, e levaram todos os bens materiais para o rio e para a aldeia. Ate agora, esse relacionamento meio hostil, meio de amizade com os colonos cm que trocam bens, nao levou a uma grande conflito. Mas os colonos tem criados casos crecentemente, e queiram que os Suya fiquem na reserva.

45. Existem projetos de desenvolvimento econômico na região (em execução ou planejados) que afetam direta ou indiretamente o grupo indígena ?

(Marcar com X)

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Colonização | <input type="checkbox"/> Extrativismo vegetal e animal |
| <input type="checkbox"/> Mineração | <input checked="" type="checkbox"/> Estrada |
| <input type="checkbox"/> Agricultura | <input type="checkbox"/> Energia (Hidroelétricas) |
| <input checked="" type="checkbox"/> Pecuária | |
| <input type="checkbox"/> Outros (especificar) : _____ | |

46. Descreva brevemente o(s) tipo(s) de projeto(s), mencionando quando começaram, tamanho, tipo de empresa, investimentos, e como afetam a vida do grupo indígena direta ou indiretamente.

Sudeco financiar atividades das fazendas, e o BR-080 levou uma quantidade de colonos para a regioao. Afetam a vida dos Suya oferecendo uma possibilidade para troca, uma vida alternativa (até agora escolhida por ninguem). No inicio, foram somente grupos de homens armadas para visitar as fazendas. Atualmente (1982) familias passam um certo tempo nas fazendas fazendo visitas para caça, colheta, e troca.

46. (cont.)

47. Cite os núcleos regionais de população brasileira com os quais o grupo indígena mantém relações e mencione brevemente o tipo e a frequência do relacionamento (com fazendas, acampamentos, vilas, cidades, etc.):

O núcleo mais visitado é São Paulo. Quando os Suyá ficam doentes eles estão levadas aos hospitais em São Paulo e Brasília. Por isso, os seus contactos principais inicialmente eram com Paulistas. Atualmente com as fazendas mais perto, esta se modificando esse quadro. Mas não visitam núcleos. Raramente vão para São José do Xingu acompanhados por um funcionário da FUNAI para comprar algo.

As visitas para as cidades são para curar doenças e passeio e conhecimento. As visitas para as fazendas e geralmente para obtenção de bens por troca.

CÓD.

48. Descreva as relações do grupo indígena local com outras aldeias do mesmo grupo (visitas, casamentos, trocas economicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

As relações internas do Parque Indígena do Xingu são intensivas e complicadas. Há casamentos com Juruna, Kayabi, Txukahamae e Trumai. Há visitas regulares entre esses grupos, para troca de informações e de bens. Há visitas aos parentes com Waura e Mehinacu (há também um casamento com uma Mehinacu). A coordenação de ação política entre os grupos do Xingu tem as suas altas e baixas, mas existe uma cooperação maior entre os grupos do Norte (Suya, Kayabi, Txukahamae, Juruna) do que com os outros.

Trocas economicas acompanham as visitas, e geralmente consistem de objetos rituais. Os Txukahamae tem mais bens do que os Suya, e trocam essas. Conflitos surgem entre os grupos devido as acusações de feitiçaria. Há vários casos de mortes entre aldeias por caso disso.

49. Descreva as relações do grupo indígena com outros grupos indígenas (casamentos, visitas, trocas economicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

A RESPOSTA ACIMA DEVE ESTAR AQUI.

SUBSISTÊNCIA

50. Fontes de subsistencia (numerar por ordem de importancia):

(3) Caça (2) Pesca (4) Coleta (1) Agricultura

51. Principais produtos agrícolas. Citar e numerar por ordem de importancia :

1. Mandioca para beiju 3. milho
2. mandioca para farinha 4. batatas

52. Principais produtos da pesca. Citar e numerar por ordem de importancia :

Varia de época, e muito. Geralmente, tucunare durante a seca; matrinhã em certos pontos da chuva; piranha, piraracu, e outros em épocas.

53. Principais produtos da coleta. Citar e numerar por ordem de importancia :

1. Piqui em outubro-dezembro
2. frutos diversos
3. formigas, mel, outros.

54. Principais produtos da caça. Citar e numerar por ordem de importancia :
Varia muito pela época. Cacam mais durante as chuvas quando peixes raream.

1. Veado 3. Aves 5. Tapir
2. Porco 4. Macacos 6. Outros

55. Principais produtos de artesanato. Citar e numerar por ordem de importan

cia : Produzem quase todo que usam. Artesanato incluye casas, redes, panelas, tudo para produzir mandioca, cacar, pescar (exeto armas de fogo e fio e anzol), e um grande numero de artigos rituais.

Esses ultimos hoje em dia estao rareando, sendo que estao vendidos na sua maioria. Mas todos os homens adultos tem os materiais primas para a producao de objetos rituais.

56. Dos produtos citados destacar o(s) principal(ais) e descrever brevemente como são produzidos e para quem (para consumo próprio/para troca ou comercialização). Nesta resposta considerar apenas o que é produzido dentro da área indígena, pelo próprio grupo.

1. Para subsistencia: produzido pelo sexo apropriado para o uso de membros da familia extensa.
2. Objetos rituais, produzidos pelos homens que dominam as tecnicas par parentes e relacoes rituais.
3. aneis, pulseiros, algumas colares, pequenos vasos de barro, etc, estao produzidos para troca, e tambem cocares.

56. (cont.)

57. Do(s) produto(s) principal(ais) produzido(s) para vender explicar como é feita a comercialização. Quem são os intermediários ?

A comercializlacao de aneis, colares, cocares, e outros coisas e extremamente dificil para os Suya. Alguns sao trocados nas fazendas, certamente a maior fonte de bens. Secundariamente mel, peles, e unhas de animais estao trocados com esses, com Sao Joao do Xingu, e com a FUNAI atravez do Chefe do Posto. Os Suya queixam muito as dificuldades de cermeciaizacao, e tambem dizem que nao produzem artigos bonitos como os do Alto Xingu. Ate um certo ponto continue uma tradicao observado por Vonden Steinen, que disse que a cultura material dos Suya era do tipo do Alto 'Xingu mas empobrecida.

Intermediarios: FUNAI, e regionais. Comercializam pouco.